



- Ordem executiva determina requisitos para atuação do governo dos EUA sobre manipulação cambial **2**
- Brasil e Estados Unidos reabrem o comércio bilateral de carne *in natura* **2**
- Curtas **3**

INFORMATIVO DE WASHINGTON



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Em Ministerial do G-20, EUA destacam avanço sobre as negociações de bens ambientais

O resultado do encontro de Ministros de Comércio do G-20 incluiu compromisso sobre o avanço das negociações plurilaterais na OMC e o reconhecimento sobre questões que possuem efeitos distorcivos sobre o comércio, como o excesso de capacidade na produção de aço e os subsídios. No comunicado conjunto do G-20, os Ministros se comprometeram a implementar os resultados das Ministeriais da OMC assinados em Bali e Nairobi, incluindo o acordo sobre facilitação de comércio. O G-20 reconheceu que o excesso de capacidade na produção de aço é um problema global que demanda resposta dos países. Para acompanhar a evolução dos compromissos assumidos, os países estabeleceram um Grupo de Trabalho sobre Comércio e Investimentos.

Em nota, o USTR destacou o compromisso do G-20 para a conclusão das negociações sobre bens ambientais até o final de 2016 e o avanço no reconhecimento do problema do excesso de capacidade em algumas cadeias globais.

http://www.g20.org/English/Documents/Current/201607/t20160715_3057.html

<https://ustr.gov/about-us/policy-offices/press-office/press-releases/2016/july/statement-us-trade-representative>

Eleições e Brexit reduzem as chances de ratificação da TPP na era Obama

Senado e Câmara de Representantes entraram no recesso de verão com uma extensa lista de pendências para o segundo semestre. Com a corrida eleitoral, o cenário para ratificação da Parceria Transpacífica (TPP) é incerto.

Dentre os assuntos prioritários no legislativo, os 12 projetos de lei sobre o orçamento da Administração para 2017 avançaram pouco. As matérias relacionadas aos fundos para os veteranos

e orçamentos para comércio, justiça, ciência e energia encontram-se paralisadas principalmente pelos impasses em emendas polêmicas: controle de armas, fundo bilionário para combate à Zika e direitos LGBT.

A Casa Branca ainda tem esperanças de conquistar apoio do Congresso para ratificação da TPP após as eleições, nas últimas semanas da 114ª Legislatura da Câmara dos Representantes. No entanto,

os líderes da maioria no Senado e na Câmara afirmam que as chances de votação da TPP em 2016 são muito baixas. O tom negativo de Trump e Hillary sobre acordo assinado em fevereiro inibem o avanço da matéria no Congresso. Além

disso, o resultado de Brexit esfriou o ambiente das negociações da T-TIP e provoca questionamentos sobre a agenda de integração comercial do governo Obama. O Congresso retoma as sessões no dia 6 de setembro.

Ordem executiva determina requisitos para atuação do governo dos EUA sobre manipulação cambial

No dia 27 de julho o Presidente Barack Obama assinou a Ordem Executiva (EO) 13.733, que determina os procedimentos e requisitos para atuação do Presidente dos Estados Unidos sobre importações subvalorizadas devido à manipulação cambial. A medida implementa a Seção 702 do *Trade Facilitation and Trade Enforcement Act of 2015* (conhecida como *Customs Bill*), lei aprovada em fevereiro que reforma as políticas aduaneiras dos EUA.

De acordo com a Ordem Executiva, um cuidadoso processo de consultas é necessário antes dos EUA determinarem medidas de fronteira sobre países que manipulam as taxas de câmbio. As consultas e possíveis deliberações de ação

envolvem as esferas do Departamento de Tesouro, Departamento de Estado, Escritório Comercial dos EUA, Departamento de Comércio e Casa Branca.

A definição sobre o foro de tomada de decisão acerca de medidas de combate a manipulação cambial foi um dos pontos de entrave da legislação no Congresso em 2015. Setores do Congresso pressionaram para deixar essa decisão sob a responsabilidade de Comitês do Legislativo. A aprovação do texto em vigor na Seção 702 foi uma vitória da Casa Branca no debate sobre a reforma aduaneira dos EUA.

<https://www.gpo.gov/fdsys/pkg/FR-2016-07-27/html/2016-17945.htm>

Brasil e Estados Unidos reabrem o comércio bilateral de carne *in natura*

No dia 28 de julho, foram concluídos os processos de reconhecimento mútuo sobre padrões sanitários e fitossanitários para liberação do comércio de carne bovina *in natura* entre o Brasil e os Estados Unidos. A finalização dos trabalhos técnicos ocorreu no âmbito da reunião do Comitê Consultivo sobre Agricultura entre o Brasil e os Estados Unidos em Washington, D.C.. Na mesma semana o Ministro Blairo Maggi participou de discussão com o setor privado dos EUA no Conselho Empresarial Brasil-EUA, onde realizou apresentação sobre o Brasil

no mercado agrícola mundial. Após conclusão e assinatura dos processos, o USDA publicou nota celebrando a reabertura do comércio bilateral e destacando as oportunidades comerciais para os dois países. Organizações de produtores locais dos Estados Unidos, como a R-Calf criticaram as medidas em nota pública. Os embarques devem começar em 90 dias, após a finalização dos trâmites administrativos das autoridades sanitárias dos dois países.

<http://www.fas.usda.gov/newsroom/usda-announces-reopening-brazilian-market-us-beef-exports>

<http://www.r-calfusa.com/r-calf-usa-usdas-action-to-allow-raw-brazilian-beef-imports-is-purely-political-and-terribly-reckless/>



CURTAS

Relatório aponta dificuldades nas negociações do Acordo Bilateral sobre Investimentos EUA-China

A Comissão Econômica e de Segurança EUA-China do Congresso dos EUA publicou o relatório *Policy Considerations for Negotiating a U.S. - China Bilateral Investment Treaty*. O relatório resume o histórico dos EUA e da China em acordos sobre investimentos e aponta os desafios para prosseguimento das negociações do acordo bilateral entre os dois países.

http://origin.www.uscc.gov/sites/default/files/Research/Staff%20Report_Policy%20Considerations%20for%20Negotiating%20a%20U.S.-China%20Bilateral%20Investment%20Treaty080116.pdf

USTDA apoia projeto do setor de energia no Brasil, Colômbia e México

A *U.S. Trade and Development Agency (USTDA)* concedeu subsídio à empresa Interconexión Eléctrica S.A. (ISA) para identificar oportunidades de armazenamento de energia em larga escala por meio de baterias no Brasil, Colômbia e no México.

O armazenamento de energia em larga escala é uma tecnologia ainda em desenvolvimento que tem o objetivo de aliviar a pressão dos sistemas tradicionais, armazenando energia em períodos de baixa utilização e liberando energia em períodos de alta demanda.

Este é o primeiro subsídio relacionado ao de armazenamento de energia apoiado pela agência na América Latina: <https://www.ustda.gov/news/press-releases/2016/ustda-supports-energy-storage-latin-america>

UNCTAD lança banco de dados de medidas não-tarifárias para 56 países

A Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) lançou o UNCTAD Trade Analysis Information System (TRAINS), um banco de dados que lista medidas não-tarifárias para 56 países, cobrindo cerca de 80% do comércio mundial. De acordo com o UNCTAD, essas medidas chegam a impactar cerca de US\$ 23 bilhões em exportações originárias em países em desenvolvimento: <http://unctad.org/en/Pages/DITC/Trade-Analysis/Non-Tariff-Measures/NTMs-trains.aspx>

Conteúdo local: pedido de dispensa dos requisitos Buy American

A Long Island Rail Road Company (LIRR) entrou com um pedido na Agência Ferroviária Federal (FRA) para ser dispensada dos requisitos de conteúdo local Buy American para compra de dois componentes do sistema da Amtrak usados nos trens no Corredor Nordeste. A FRA solicitou comentários públicos sobre o pedido: <http://www.fra.dot.gov/eLib/Details/L18020>